

# PARA UMA RADIOGRAFIA DOS ARQUIVOS EM PORTUGAL – I

## Primeira reunião aberta

Grupo de Trabalho em Políticas Públicas de Arquivo, IN2PAST

**12 de maio 2025 • 10h**  
**Biblioteca Nacional de Portugal**

# PROGRAMA

## 10h • ABERTURA

**António Candeias** • HERCULES – UNIVERSIDADE DE ÉVORA / IN2PAST

**Joana Dias Pereira** • IHC – NOVA FCSH / IN2PAST, GTPPA

**Rita Sampaio da Nóvoa** • IHC – NOVA FCSH / IN2PAST, GTPPA

## 10h20 – 16h30 • MESA-REDONDA

**Moderação • Maria de Lurdes Rosa** • IHC – NOVA FCSH / IN2PAST, GTPPA

10h20 • **Ana Carvalho** • CIDEHUS – Universidade de Évora / InMap

10h40 • **Inês Viana** • Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema

10h55 • **Helena Neves** • Arquivo Municipal de Lisboa – Fotográfico

11h10 • **Pedro Félix** • Arquivo Nacional do Som

11h25h – 13h • **Debate**

13h – 14h30 • **Almoço**

14h30 • **Maria João Brilhante** • Centro de Estudos de Teatro – FLUL

14h45 • **Pedro Penteado** • DGLAB (arquivos de associações)

15h • **Fátima Costa** • Arquivo Histórico da CUF

15h15h – 16h30 • **Debate**

O Grupo de Trabalho “Políticas Públicas de Arquivo”, criado no âmbito do Laboratório Associado IN2PAST, tem como intuito debater as políticas públicas de arquivo em Portugal, contribuindo para a salvaguarda do património arquivístico e cultural e a preservação da memória.

Considera-se que o investimento em políticas públicas de arquivo é essencial não só para garantir a salvaguarda do património arquivístico e cultural, mas também para assegurar os direitos de cidadania, a transparência democrática e a continuidade da preservação da memória. Para além de uma base legislativa sólida, estas políticas públicas devem munir-se de recursos humanos e financeiros adequados, partindo de objetivos programáticos, cuidadosamente delineados, a partir de uma análise científica prévia. Deste modo, o processo de construção de políticas

arquivísticas coerentes e articuladas deve estabelecer-se em diálogo entre as autoridades competentes, profissionais do setor, Universidade e sociedade civil.

Esta primeira reunião de trabalho aberta tem como objetivo delinear uma primeira radiografia geral dos arquivos em Portugal, analisando as especificidades que caracterizam diferentes tipos de arquivos, no que às suas missões, propósitos e tipologias de suportes diz respeito. Sem pretensões de exaustão, pretende-se avaliar os desafios e dificuldades que diversos arquivos enfrentam (comuns à generalidade dos arquivos portugueses ou específicos de determinadas instituições), bem como explorar as soluções que têm vindo a ser encontradas e os contributos que as experiências particulares podem oferecer a uma reflexão mais abrangente sobre as políticas públicas de arquivos em Portugal.